



A VALORIZAÇÃO DOS SABERES DOCENTES EM PROGRAMAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO

Simoni Leske ¹

Luís Fernando Gastaldo ²

Este trabalho de extensão tem como pano de fundo o Programa interinstitucional de formação continuada de trabalhadores em educação da região macro missioneira – noroeste do estado do Rio Grande do Sul, abrangendo 84 municípios, desde o ano de 2011. O programa busca atender as demandas e interesses dos trabalhadores em educação desta região enquanto formação continuada. A mobilização conjunta da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), outras Instituições de Ensino Superior (IES), Coordenadorias Regionais de Educação (CRE's), Secretarias Municipais de Educação (SMED's), Centro dos Professores do Estado do Rio Grande do Sul (CPERS-Sindicato) e Promotoria Regional de Justiça da Educação de Santo Ângelo, constituiu a Comissão Interinstitucional de Formação Continuada dos Profissionais da Educação. Por meio de colóquios definiu-se que os trabalhos seriam realizados em grupos da mesma área epistêmica e/ou temática. A proposta dos GTs é fazer com que os professores possam ser protagonistas de sua própria formação, tomando-se por base as suas próprias falas e suas próprias demandas. É neste contexto que este trabalho de extensão se desenvolve, alicerçado pelas propostas globais de formação continuada de Imbernón (2010) e nas inquietações suscitadas pelo mesmo autor e outros, como Tardif (2002), sobre a profissão docente. Nos últimos anos outros programas de formação continuada foram propostos sem muito sucesso no que diz respeito à melhoria das práticas pedagógicas. Buscamos neste trabalho de extensão evidenciar a valorização dos saberes dos profissionais em educação durante os processos de formação bem como instiga-los a readequar a sua prática pedagógica de sala de aula valorizando o protagonismo dos mesmos durante o processo de formação. Nos GTs propostos os profissionais em educação da escola poderão refletir e narrar o que acontece na sala de aula, assim podendo revigorar a sua prática de ensino, bem como sua identidade profissional. Por meio do protagonismo docente esperamos que os professores manifestem suas vontades e definam suas demandas. O programa que se encontra em fase final de elaboração contratual entre as IES e órgão governamentais envolvidos. Independente de algumas necessidades burocráticas,

¹ Acadêmica do Curso de Graduação em Física – Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS. Bolsista de extensão no programa Formação Docente: Diálogos Reflexivos Sobre Teoria e Prática. Nº 98/UFFS/2012-EDITAL Nº02/PROEXT/2013 E-mail: simoni.leske@hotmail.com

² Professor Mestre em educação do curso de graduação em Física – Licenciatura, UFFS –gestor e orientador no programa Formação Docente: Diálogos Reflexivos Sobre Teoria e Prática Campus Cerro Largo. E-mail: lfgastaldo@uffs.edu.br

alguns GTs iniciaram suas atividades. Nos GTs que já estão em andamento os professores da escola básica contam com auxílio de professores das IES que atuaram como assessores colaborativos. Os professores serão solicitados a utilizar-se de diários de bordo, Na qual, durante a formação, relatarão seus trabalhos docentes experienciais de uma forma reflexiva; por meio disto os professores poderão consolidar a sua identidade profissional e melhorar suas práticas pedagógicas no processo de ensino e aprendizagem. Mesmo antes do início efetivo da execução do Programa, já é possível perceber alguns resultados desta fase de elaboração, planejamento e organização. Há relatos dos integrantes do GT Dirigente do programa ressaltando a reaproximação dos trabalhos das IES com as CRE's além de uma grande aceitação e expectativa dos trabalhadores em educação em relação ao Programa.

Palavras-chave: formação continuada; saberes docentes; protagonismo docente; identidade profissional.